Igreja
Greco-Católica
Ucraniana

Semana de oração pelas vocações
ao ministério sacerdotal e à vida
consagrada
21 a 27 de novembro de 2026

Encontro paroquial de jovens

ENTÃO OS OLHOS DELES SE ABRIRAM

Lc 24,31

**Guia para sacerdotes
e líderes juvenis**



01 UMA PARADA NO CAMINHO

Objetivo do encontro

Este encontro paroquial de jovens oferece a oportunidade de ajudar os jovens a refletir, a partir da oração, sobre o significado da **vocação cristã**.

Seu objetivo não é pressionar os jovens a escolherem um determinado estado de vida, mas ajudá-los a compreender que **Deus tem um plano e uma missão para cada pessoa**, e que cada um de nós é chamado a escutar, discernir e responder.

O encontro deve ajudar os jovens a:

- Compreender que todo cristão tem uma vocação.
- Compreender o chamado universal à santidade.
- Descobrir os dons e talentos que Deus lhes concedeu.
- Refletir sobre como Deus pode chamá-los a servir aos outros.
- Desenvolver uma vida de oração mais profunda e aprender a escutar a Deus.
- Compreender as diferentes vocações cristãs.
- Estar abertos à possibilidade do sacerdócio, da vida monástica, do matrimônio, da vida consagrada ou da vida celibatária.
- Encontrar pessoas que possam acompanhá-los no discernimento de sua vocação.
- Dar um passo concreto para descobrir o chamado de Deus.

Princípio importante para o sacerdote ou líder

O objetivo não é perguntar: «Que carreira você deseja seguir?», mas, antes, «Senhor, em quem me chamas a me tornar e como queres que eu sirva?».

02 UMA PARADA NO CAMINHO

Oração inicial

Oração inicial: **«Rei Celestial»**.

Depois da oração, reservem um minuto de silêncio.

O sacerdote ou líder juvenil pode iniciar o encontro com estas palavras:

> Hoje vamos falar de algo que diz respeito a cada um de nós: a nossa vocação. Deus não nos criou por acaso. A cada um de nós concedeu a vida, dons, relacionamentos e oportunidades, por meio dos quais nos convida a participar de sua obra.
>
> Nossa vocação não é simplesmente um trabalho ou uma carreira profissional. É uma resposta à pergunta: **«Senhor, em quem me chamas a me tornar?»**.
>
> Hoje percorreremos, juntamente com os discípulos, o caminho de Emaús e pediremos ao Senhor que abra nossos olhos, nossa mente e nosso coração, para que possamos reconhecer sua presença e escutar seu chamado.

03 UMA PARADA NO CAMINHO

Sagrada Escritura: o caminho de Emaús (Lc 24,12-35)

Peçam a um dos jovens que leia em voz alta a passagem do Evangelho.

Depois da leitura, reservem **um ou dois minutos de silêncio**.

Em seguida, convidem os jovens à reflexão:

Os discípulos caminhavam. Estavam decepcionados, confusos e não compreendiam o que havia acontecido. Jesus aproximou-se deles, mas, no início, não o reconheceram.

O caminho deles mudou quando escutaram Jesus, abriram seus corações e, finalmente, o reconheceram.

Nosso caminho vocacional pode ser semelhante. Às vezes, não compreendemos imediatamente para onde Deus nos conduz. Podemos ter perguntas, medos, decepções ou outros planos. Mas Cristo caminha ao nosso lado.

O discernimento da vocação começa quando aprendemos a caminhar com Jesus e a escutá-lo.

04 UMA PARADA NO CAMINHO

O que é a vocação?

Expliquem aos jovens que a vocação é muito mais do que escolher uma profissão.

> A carreira profissional pergunta: **«O que quero fazer?»**.
>
> A vocação cristã pergunta: **«Em quem Deus me chama a me tornar?»**.
>
> E também: **«Como Deus me chama a amar e servir?»**.

Toda vocação cristã tem sua raiz no **Batismo e no chamado à santidade**.

Deus chama cada pessoa a utilizar seus dons para o bem dos outros e para a construção de seu Reino.

A vocação pode ser vivida por meio de diferentes estados de vida, entre eles:

- O matrimônio.
- O sacerdócio.
- A vida monástica.
- A vida consagrada.
- A vida celibatária.
- O serviço profissional e missionário.
- O serviço à Igreja e à sociedade.

A vocação de cada pessoa é única.

05 UMA PARADA NO CAMINHO

Primeira vocação: o chamado à santidade

Antes de perguntar aos jovens se Deus os chama ao matrimônio, ao sacerdócio, à vida monástica ou a outro estado de vida, comecem pelo fundamental:

> **«Deus chama toda pessoa à santidade».**
> **A santidade começa com a amizade com Jesus.**

Isso significa aprender a viver como:

- Filhos amados de Deus Pai.
- Amigos e discípulos de Jesus Cristo.
- Templos do Espírito Santo.
- Irmãos e irmãs dos outros.

Expliquem que a santidade não consiste simplesmente em realizar mais atividades religiosas. Consiste em permitir que Cristo transforme aquilo que somos e nossa maneira de viver.

A pergunta não é somente: «O que farei da minha vida?», mas também: «Em que tipo de pessoa Jesus me chama a me tornar?».

06 UMA PARADA NO CAMINHO

Reflexão pessoal: quem sou eu diante de Deus?

Concedam a cada jovem alguns minutos de silêncio.

Convidem-nos a escrever suas respostas pessoalmente.

Perguntas para a reflexão pessoal:

- Quem sou eu aos olhos de Deus?
- Que dons e talentos Deus me concedeu?
- Que qualidades as outras pessoas veem em mim?
- O que me proporciona uma verdadeira alegria?
- Quais necessidades do mundo tocam mais profundamente meu coração?
- Quando me sinto mais próximo de Deus?
- Quais são minhas paixões e interesses?
- Quais são meus medos em relação ao futuro?
- Em que tipo de pessoa quero me tornar?
- Como Deus poderia utilizar meus dons para ajudar os outros?

Em seguida, perguntem:

Se realmente acredito que Deus me conhece, me ama e tem um propósito para minha vida, como isso deveria influenciar a maneira como tomo minhas decisões?

07 UMA PARADA NO CAMINHO

Perguntas para o discernimento vocacional

As perguntas a seguir podem ser utilizadas para a reflexão individual ou para o diálogo em pequenos grupos.

As grandes perguntas

Perguntem aos jovens:

- Para que fui criado?
- Por que estou aqui?
- Qual é o plano de Deus para minha vida?
- O que devo fazer?
- Em quem sou chamado a me tornar?
- Para onde Deus pode estar me chamando?
- A quem Deus me pede que sirva?
- Como posso utilizar meus dons em benefício dos outros?
- Como minha vida pode tornar o mundo melhor?
- Onde e como Deus está agindo em minha vida?
- O que Deus poderia estar me pedindo e que tenho medo de escutar?

08 UMA PARADA NO CAMINHO

Aprender a escutar a Deus

Expliquem que o discernimento vocacional exige oração.

Não poderemos discernir o chamado de Deus se não reservarmos tempo para escutar.

A oração não consiste somente em dizer a Deus aquilo que nós queremos. A oração consiste em fazer silêncio suficiente para escutar o que Deus nos diz.

Perguntas para o diálogo

- Como está atualmente minha vida de oração?
- Quando rezo?
- Que dificuldades encontro para rezar?
- Já vivi alguma vez um momento em que senti que Deus falava comigo?
- Como a Sagrada Escritura, a Eucaristia, a Confissão, o silêncio e a oração pessoal me ajudam a discernir a voz de Deus?
- O que poderia mudar em minha vida de oração durante o próximo mês?
- Quem me ajuda a crescer em meu relacionamento com Jesus?

Desafio prático

Convidem cada jovem a assumir um compromisso simples:

«Nesta semana, dedicarei todos os dias _ _ _ minutos à oração silenciosa e perguntarei a Deus: "Senhor, a que me chamas em minha vida?"».

09 UMA PARADA NO CAMINHO

Deus nos chama por meio de nossos dons

Digam aos jovens que Deus não nos concede os dons por acaso. Nossas capacidades, interesses, experiências, compaixão e aspirações podem se tornar instrumentos por meio dos quais servimos aos outros.

Diálogo

Perguntem:

- Em que tenho facilidade ou habilidade?
- Em que situações as outras pessoas me pedem ajuda?
- Quais problemas do mundo me impulsionam a fazer alguma coisa?
- Gosto de ensinar, servir, organizar, animar, escutar, criar, liderar, cuidar dos outros ou rezar?
- Como esses dons podem fazer parte da minha vocação cristã?

Em seguida, proponham uma pergunta mais profunda:

> «Senhor, como posso utilizar aquilo que Tu me deste para tua glória e para o bem dos outros?»

10 UMA PARADA NO CAMINHO

Discernimento concreto: Deus pode estar me chamando ao sacerdócio ou à vida consagrada?

Esta parte do diálogo deve ser abordada **de maneira positiva e sem exercer pressão**.

Comecem com estas palavras:

> Todo cristão deveria estar aberto a perguntar-se se Deus o está chamando ao sacerdócio ou à vida monástica.
>
> Isso não significa que todos sejam chamados a isso. Significa que devemos dar a Deus a liberdade de falar conosco antes de tomar uma decisão.
>
> Às vezes, perguntamos a Deus: «Senhor, o que eu quero?». Entretanto, o discernimento vocacional pergunta: **«Senhor, o que Tu queres?»**.

Perguntas para a reflexão:

- Alguma vez considerei seriamente o sacerdócio ou a vida consagrada (monástica)?
- Por que pensei nisso ou por que nunca considerei essa possibilidade?
- O que me atrai no sacerdócio ou na vida consagrada?
- Que inquietações ou medos tenho em relação a essas vocações?
- Gosto de servir às pessoas e acompanhá-las na fé?
- Tenho o desejo de ajudar as pessoas a encontrar-se com Jesus Cristo?
- Encontro sentido na oração, na Eucaristia, na Sagrada Escritura e na vida da Igreja?
- Poderia imaginar-me entregando plenamente minha vida a Deus e ao serviço de seu povo?
- O que seria difícil para mim no sacerdócio ou na vida consagrada?
- O que preciso aprender antes de tomar uma decisão desse tipo?
- Existe algum sacerdote, religiosa, religioso, monge ou seminarista cuja vida me inspire?
- Que qualidades vejo nessa pessoa?
- Deus poderia estar me convidando a considerar essa vocação?
- O que preciso fazer para discernir honestamente essa possibilidade?
- Estou disposto a rezar: «Senhor, se me chamas, ajuda-me a reconhecer tua voz»?

11 UMA PARADA NO CAMINHO

Superar os medos mais frequentes

Os jovens podem ter dúvidas ao considerar o sacerdócio ou a vida monástica por causa de perguntas como estas:

- E se eu não for suficientemente bom?
- E se tomar uma decisão errada?
- O que meus amigos vão pensar?
- O que meus pais vão pensar?
- Serei feliz?
- Ficarei sozinho?
- Minha vida será plena?
- Terei que renunciar a tudo de que gosto?
- E se Deus me pedir demais?

O líder não deve oferecer respostas simplistas.

Em vez disso, proponha um diálogo.

Perguntas:

- Que medos podem impedir uma pessoa de responder ao chamado de Deus?
- Por que às vezes pensamos que seguir a vontade de Deus significa renunciar à felicidade?
- A entrega de nossa vida a Deus pode realmente se tornar um caminho para uma liberdade e uma alegria mais profundas?
- Por que é importante conversar com uma pessoa que realmente vive a vocação que estamos considerando?

12 UMA PARADA NO CAMINHO

Os jovens não são apenas a Igreja do amanhã

Destaquem que os jovens não são simplesmente o futuro da Igreja. **Eles já são membros da Igreja, hoje mesmo**.

Perguntem:

- Como já estou servindo à Igreja?
- Como posso levar Cristo à minha escola ou ao meu local de trabalho?
- Como posso ser testemunha de Cristo entre meus amigos?
- Como posso responder à solidão, à ansiedade, ao ódio, às divisões ou ao sofrimento que existem ao meu redor?
- Como posso levar esperança aos outros?
- Como se manifesta hoje a liderança cristã entre os jovens?
- Onde o Espírito Santo já está agindo por meio dos jovens?

Ideia principal

Cada jovem já tem uma missão.

A vocação não é algo que começa depois de terminar os estudos ou depois de tomar uma decisão importante na vida. Começamos a viver nossa vocação cristã a partir de hoje.

13 UMA PARADA NO CAMINHO

A conexão com Emaús

Voltem ao texto de **Lucas 24**.

O líder pergunta:

O que aconteceu com os discípulos no caminho de Emaús?

Deem aos jovens a oportunidade de mencionar as diferentes etapas.

1. Eles caminhavam.
Nossa vocação é um caminho.

2. Jesus aproximou-se deles.
Cristo nos acompanha, mesmo quando não o reconhecemos.

3. Eles escutavam.
O discernimento exige aprender a escutar.

4. Seus corações começaram a arder.
Deus pode despertar desejos profundos em nós.

5. Seus olhos se abriram.
O discernimento nos ajuda a reconhecer a presença e o chamado de Deus.

6. Eles voltaram para Jerusalém.
O encontro com Cristo nos envia em missão.

Em seguida, perguntem:

> Em que momento me encontro em meu próprio caminho de Emaús?

14 UMA PARADA NO CAMINHO

Diálogo em pequenos grupos

Dividam os jovens em grupos de aproximadamente 5 a 8 pessoas.

Peçam a cada grupo que dialogue sobre **3 ou 4 perguntas**. Não é necessário abordar todas.

Perguntas propostas:

- O que significa para você a palavra «vocação»?
- O que dificulta que os jovens escutem hoje o chamado de Deus?
- O que ajuda os jovens a escutar a voz de Deus?
- Que dons os jovens possuem e de que a Igreja precisa hoje?
- Por que alguém poderia considerar o sacerdócio ou a vida consagrada?
- Que ideias equivocadas os jovens têm sobre o sacerdócio ou a vida monástica?
- O que torna uma pessoa feliz na vida?
- Como podemos distinguir o chamado de Deus de nossos próprios desejos?
- Quem ajudou você a se aproximar de Cristo?
- O que nossa paróquia poderia fazer para ajudar os jovens a discernir sua vocação?

15 UMA PARADA NO CAMINHO

Compromisso pessoal

Depois do diálogo em pequenos grupos, voltem ao silêncio da oração.

Entreguem uma folha de papel a cada pessoa.

Peçam que completem a seguinte frase:

Senhor Jesus, peço-te que me ajudes a descobrir teu chamado para minha vida. Nesta semana eu:

- ☐ Dedicarei mais tempo à oração.
- ☐ Lerei regularmente a Sagrada Escritura.
- ☐ Participarei de maneira mais consciente da Divina Liturgia.
- ☐ Aproximar-me-ei do Sacramento da Confissão.
- ☐ Conversarei com um sacerdote.
- ☐ Conversarei com uma religiosa ou um religioso.
- ☐ Conversarei com meus pais ou com alguém de minha confiança que possa me acompanhar.
- ☐ Conhecerei melhor o sacerdócio.
- ☐ Conhecerei melhor a vida consagrada.
- ☐ Servirei a alguém que necessite.
- ☐ Dedicarei tempo à oração silenciosa.
- ☐ Outra coisa: _____

Em seguida, peçam que escrevam uma oração pessoal:

«Jesus, acredito que Tu me conheces e me amas. Ajuda-me a discernir teu chamado e dá-me coragem para seguir-te».

O jovem não tem obrigação de compartilhar essa oração com ninguém.

16 UMA PARADA NO CAMINHO

Reflexão final

Voltem às palavras do Evangelho: **«Então os olhos deles se abriram» (Lc 24,31).**

O sacerdote ou líder pode dizer:

> Talvez Deus já esteja caminhando ao seu lado, assim como Jesus caminhava com os discípulos pelo caminho de Emaús.
>
> Talvez você ainda não saiba para onde Ele está conduzindo você. E está tudo bem!
>
> Você não precisa conhecer hoje todo o seu futuro.
>
> Sua tarefa é dar o próximo passo junto com Jesus.
>
> Reze. Escute. Faça perguntas. Busque orientação. Sirva aos outros. Mantenha-se aberto.
>
> E, quando o Senhor lhe mostrar o caminho, tenha coragem para segui-lo.

17 UMA PARADA NO CAMINHO

Oração final pelas vocações

Sacerdote ou líder:

Senhor Jesus Cristo, Tu caminhastes com os discípulos pelo caminho de Emaús e abriste seus olhos para que pudessem reconhecer-te. Concede-nos a graça de reconhecer-te em nossa vida. Faz com que estejamos abertos à nossa vocação de vida. Rezemos por aqueles que estão discernindo sua vocação ao sacerdócio e à vida consagrada.

Oração da Igreja Greco-Católica Ucraniana pelas vocações

Para as paróquias

Senhor Jesus Cristo, Mestre celestial e Guia de nossa vida, Tu convidas cada um de nós a ser discípulo com as palavras: «Segue-me!» e «Vem e verás!». Em cada geração, dentre teus discípulos e discípulas, escolhes alguns para um serviço especial em tua vinha: a vida consagrada e o ministério sacerdotal.

Nós te suplicamos: abre nossos corações para que conheçamos tua vontade a respeito de nossa vida e escutemos teu convite para servir na comunidade da Igreja e neste mundo. Escolhe entre nós homens e mulheres fiéis e jovens, que se tornem instrumentos dóceis em tuas mãos e exemplos de fé e de vida evangélica: religiosas e religiosos, diáconos e sacerdotes fervorosos, dedicados à oração e ao serviço para tua glória e para o bem de teu povo.

Abençoa com santidade, alegria e perseverança aqueles que chamaste, aqueles que responderam ao teu convite e que servem entre nós.

Pois Tu és santo, ó nosso Deus, e nós te glorificamos: Pai, Filho e Espírito Santo, agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.



Comissão Patriarcal para o Clero
Comissão Patriarcal para a Vida Consagrada

2026